

Zootecnia

Digestibilidade total aparente da matéria seca e dos nutrientes de vacas de corte suplementadas ou não durante o terço médio da gestação.

Miguel Correa simplicio - 6 modulo de agronomia ,UFLA, Iniciação científica PIBIC/UFLA

Matheus Castilho Galvão - Doutorando em nutrição de ruminantes ,UFLA,

Karolina Batista Nascimento - Doutoranda em nutrição de ruminantes ,UFLA,

Rafaella Aureliano - 9 módulo de zootecnia, UFLA, Iniciação científica PIBIC/UFLA

Ariane Maria Almeida Siqueira - 10 módulo de medicina veterinária , UFLA ,Iniciação científica PIBIC/UFLA

Mateus Pies Gionbelli - Orientador DZO, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Tendo em vista que o terço médio da gestação corresponde ao período de menor qualidade das pastagens por coincidir com o período de seca, a falta de nutrientes essenciais para o rúmen, como nitrogênio, causa limitações no potencial de degradação do material fibroso pelos microrganismos. Objetivou-se avaliar se há diferenças na digestibilidade aparente total da matéria seca (MS) e de nutrientes entre vacas suplementadas ou não durante o terço médio da gestação. O experimento foi conduzido no Setor de Bovinocultura de Corte da UFLA, com amostragem de coleta total das fezes de 52 vacas Tabapuã. Para contabilizar tais diferenças, durante um período de 95 a 190 dias, as vacas foram aleatoriamente distribuídas nos tratamentos - grupo controle (CON) ou suplementado (SUP). Vacas controle receberam uma dieta com bagaço de cana, silagem de milho (mistura total = 5.5% de proteína bruta (PB) e suplemento mineral), condições de seca em campo, enquanto as vacas suplementadas tiveram suplementação durante o mesmo período (dieta basal + suplementação de 4 g/kg de peso vivo contendo 40% de PB). Vacas suplementadas tiveram uma maior digestibilidade aparente total da MS ($P = 0,02$), sendo 10% superior em relação ao grupo controle. Dentre os demais parâmetros: digestibilidade de matéria orgânica indica incremento de 15% e ($P < 0,01$) entre os tratamentos, a digestibilidade de PB com ($P < 0,01$) mostrou 234g/kg vs 708g/kg para o suplemento, a digestibilidade de Fibra em Detergente Neutro, subiu 13% com ($P < 0,03$), a digestibilidade de Extrato Etéreo aumentou 13% para o grupo SUP com ($P < 0,01$), os Nutrientes digestíveis Totais com ($P < 0,05$) possuíram variância de 105g/kg para o grupo suplemento, no caso da digestibilidade de Carboidratos não Fibrosos, não ocorreu significância ($P = 0,42$). Com isso, nota-se variação do efeito da suplementação em razão de parâmetros específicos, sem impacto no sexo da progênie ou suas interações respectivas entre os grupos amostrais, uma vez que não houve diferença ($P > 0,05$). O estudo indicou dados positivos para a comparação da parcela controle em quase todos os âmbitos indicados, demonstrando impacto da suplementação na digestibilidade dos nutrientes fornecidos, o que resulta em um incremento no rendimento de conversão alimentar das vacas matrizes.

Palavras-Chave: conversão alimentar, degradação da fibra, nutrição ruminal.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/0uqr2fU1Cnk>